



# Os de Marinhãs



PORTE PAGO  
4740 ESPOSENDE

ANO IV • N.º 38 • 30 DE SETEMBRO - 1997 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

## Tito Evangelista enche o PS de entusiasmo ao declarar que a mudança é possível. Declara-se surpreendido...

O candidato independente do Partido Socialista, Tito Evangelista iniciou a sua campanha como candidato a Presidente da Câmara de Esposende há vários meses. Primeiro como candidato Independente tendo mais tarde aceite concorrer como independente nas listas do Partido Socialista.

VEJA NA PÁG. 5



### MAPFRE SEGUROS

#### Seguros Generales

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE

— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047  
Urbanização A. Zão  
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E  
4740 ESPOSENDE

### FAMÍLIA MARINHENSE

#### Outubro - mês do Rosário

Outubro é conhecido pelo nome de mês do Rosário e tem a sua lógica.

É durante este mês que se celebra a memória de N. Senhora do Rosário e que em muitas comunidades se reza publicamente o terço (5 mistérios), portanto uma terça parte do Rosário - 15 mistérios - de harmonia com os pedidos da Sma. Virgem bem declarados em Fátima.

Em Fátima 6 vezes se manifestou a Sma Virgem com o terço na mão e 6 vezes pediu que o rezássemos todos os dias.

Em face deste pedido tão insistente não podemos duvidar do valor da sua utilização e do bem que possa vir para aqueles que o rezam: pessoas ou comunidades.

A Igreja até concede uma indulgência plenária de quem o recitar em comum, quer seja em casa (família), quer em algum lugar de culto como seja capela ou igreja paroquial.

Sendo assim, não deixemos de o recitar com maior frequência quer a nível familiar quer a nível comunitário.

Porque não desligar à noite um pouco a TV para se rezar o terço em família como era apanágio dos nossos antepassados.

Em 13 de Outubro completa-se a celebração do 80.º aniversário das aparições em Fátima, que boa ocasião para se revitalizar esta devoção, embora graças a Deus e a Nossa Senhora, aqui na nossa paróquia, seja habitual rezá-lo diariamente na igreja matriz, na capela de N. Sra. das Neves, quase sempre em Góios e em alguns meses noutras capelas.

VEJA NA PÁG. 2

## Fogo no edifício da antiga Escola Primária de Esposende

Cerca das 18 horas do dia 27 de Setembro, deflagrou na antiga Escola Primária de Esposende um incêndio de origem desconhecida. Apesar de praticamente desactivada, uma vez que este ensino está a ser ministrado no edifício do antigo ciclo, esta escola funcionava apenas como cantina de apoio. Em tempos foi a residência do Comandante Oliveira Martins, Delegado escolar do concelho de Esposende, e como tal permaneceu até ao dia do incêndio, uma vez que desde esse tempo tudo se mantinha intacto.

VEJA NA PÁG. 2



Obras no adro da Sra. da Saúde

VEJA NA PÁG. 2

Monsenhor Batista de Sousa homenageado

VEJA NA PÁG. 3

Sinalização tarda na Estrada Real

VEJA NA PÁG. 5

Assembleia de Freguesia

VEJA NA PÁG. 6

Carteiros não conhecem as ruas

VEJA NA PÁG. 7

Parque subterrâneo, finalmente com saída?

VEJA NA PÁG. 8

## Zendinformática

### GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL

#### GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



## RESTAURANTE Bem Estar

### ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO  
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO

OUTEIRO

MARINHAS

TELEF. (053) 961095

4740 ESPOSENDE



# A Santa e o Mito

Por: MARINHO CARNEIRO

## A SANTA

Morreu a Santa, Madre Teresa de Calcutá!

Chamo, com toda a propriedade, Santa à mulher mais extraordinária deste século.

Natural de Skopje, Macedónia, nasceu no ano de 1910, no seio de uma família de poucos recursos, e desde bem cedo demonstrou toda a sua inclinação para a ajuda aos necessitados. Aos 18 anos entrou como noviça para uma ordem religiosa, e aí com toda a devoção e inspirada na sacra figura da Santa Teresa de Lisieux, adoptou então o nome que, com toda a honra e toda a glória, subirá aos altares como Santa Teresa de Calcutá.

Pequenina, franzina, de pele engelhada e tisonada pela luta constante, pelos muitos sóis e chuvas, enfrentando as adversidades, esta mulher de coração do tamanho do mundo, de fé que moveu montanhas, foi um gigante na luta desmesurada que travou durante toda a vida, a favor dos pobres, dos doentes, desvalidos e abandonados. Era muito justamente considerada a Mãe dos pobres, de todos os pobres, não olhando a que fossem ou não cristãos, muçulmanos, hindus ou de que religião fossem, apenas contava para si o "ser humano", que desamparado e caído encontrava nas ruas e ruelas imundas da cidade de Calcutá... E foi precisamente que, ainda jovem, no longínquo ano de 1952, quando passava numa rua da cidade, a seus olhos se lhe deparou o quadro dantesco de uma mulher moribunda e com os pés já comidos por ratazanas. Na tentativa de internar esta infeliz, deparou com a recusa dos hospitais...

Depois de muita luta e recorrendo às entidades oficiais de Calcutá, foi-lhe por estas cedido um velho edifício que, por ironia, não era mais do que um velho templo hindu, onde fora venerada a "deusa da morte"!

Nesse velho barracão morreu por certo muita gente, mas a verdade é que nos momentos finais, a suavidade e o carinhoso desvelo que a Madre Teresa e suas auxiliares proporcionaram, dava às suas mortes a dignidade mínima a quem um ser humano tem direito.

A grande parte dessa gente deixou de morrer nas ruas, e nos ghettos imundos, deixou de ser amontoada nos cantos e levada para as valas comuns!

Todos os dias, dia e noite as irmãs da caridade continuam a recolher os pobres dos pobres e a proporcionar-lhes, dentro das suas parcas possibilidades, o alívio possível, tanto em tratamento como alimentação e

abrigo. Tendo sido através da sua vida distinguida com vários prémios, entre eles o Prémio Nobel da Paz, nunca deixou Madre Teresa de, em cada cerimónia pública, lembrar aos "Poderosos" do mundo, aos Presidentes, Reis e Rainhas das nações, as necessidades e a pobreza que campeia neste mundo.

Subiu as escadarias dos areópagos mundiais, e apesar da sua minúscula figura, era impressionante o respeito e a atenção de que era alvo aquando da sua presença nos hemisférios. As sandálias que pisaram as passarelas fofas de grandes palácios, eram as mesmas que calcavam as ruas lodosas e mal cheirosas da cidade de Calcutá...

Se um dia recebia um galardão rodeada das luzes da ribalta, no outro dia tateava nas ruas mal iluminadas da cidade à procura dos vultos desfalecidos pela fome, pela miséria, enfim pela desgraça de ser pobre!

Sim... morreu a Santa Madre Teresa de Calcutá!

Foi boa, generosa, deu a vida pela causa que abraçou!! Nunca "emprestou" por emprestar a sua figura, para que vissem que no mundo havia muita pobreza, muitas vítimas de doenças, muitos estropiados.

Madre Teresa foi uma enviada de Deus, que com o seu exemplo nos ensinou como devemos tratar o nosso semelhante!

Madre Teresa disse-nos dia a dia, momento a momento, que ser cristão é dar um pouco de nós, nos actos, na acção efectiva da ajuda e socorro do nosso próximo.

Madre Teresa com a sua acção disse-nos, todos os dias, que o materialismo e egoísmo desenfreado com que hoje nos confrontamos, são actos que negam por completo a doutrina de Cristo!!

Madre Teresa com a sua acção disse, todos os dias, a quem do alto dos púlpitos das religiões pregam as doutrinas (que na prática renegam, ou não seja faustosa a vida que tantos levam!), que o caminho certo é o que ela trilhou, porque era e é o caminho do amor, o caminho da Luz... pois, como ela dizia com toda a simplicidade, ela via em cada desgraçado um pedaço de

Jesus!!!... e de tantos que tratava todos os dias, sentia-se feliz, porque se sentia em plena consonância com a doutrina cristã, enfim, com os ensinamentos de Cristo. Foi mesmo assim, por vezes, também contestada, mas nunca deixou de ser coerente com as tomadas de posição, que sempre defendeu através dos tempos. Foi irritadica para aqueles que viam nela um catolicismo arcaico ou fora dos tempos... Era contra o aborto... mas se tantos sacrifícios ela passava, diariamente para salvar alguns seres humanos, dar um pouco mais de vida a quem já perto estava do fim, seria lógico ela concordar com tal barbaridade?

Ela era seguidora do Evangelho, ela tinha a mania da oração e do sacrifício... mas por vezes davam-lhe voz e, nesses momentos, não deixava de ser impertinente ao lembrar ao mundo e aos poderosos que, ela estava a arcar penosamente com o "lixo", produzido pela orgia capitalista e gananciosa dos nossos tempos. Foram muitas as vezes que se elevaram, com sinceridade, para honrá-la sem hesitações! Algumas houve também que mesclaram elogios com algumas reservas! Mas, já o Mestre dizia "Quem quer viver piedosamente tem de sofrer perseguições".

## O MITO

O mito não é apenas o relato da origem mas, também a norma do acontecer cósmico e histórico do agir humano... o mito oferece explicações e responde à curiosidade humana, favorecendo mais ou menos o pensamento especulativo;

... propõe um modelo, um paradigma de conduta e, nesse sentido, precede uma ética (estrutura exemplar);

... dá testemunho de um acontecimento dramático originário, cujos efeitos se fazem ainda sentir na condição humana actual (estrutura trágica).

Morreu a Princesa Diana... e eu penso sinceramente que, tudo vai girar à volta do "mito" em que as multidões a vão transformar!! e por esse tempo fora vai durar... durar... durar, até que o pó da história se encar-

regará de definitivamente o sepultar! Foi uma mulher que, os poucos anos de vida que viveu, viveu intensamente. Nascida em berço de ouro, teve educação esmerada, e a fortuna de ter um "palmo de cara" de beleza rara. Teve o casamento mais pomposo do século, teve honrarias até fartar; foi a mulher mais fotografada do planeta! Foi tudo e tudo teve até à saciedade. Até nos desgostos ela foi farta!

Dizem que era dotada de coração bondoso, que sempre estava disposta a emprestar o seu nome e a sua cara bonita, para ser fotografada nos locais e acompanhada por aqueles que, directamente, iriam ser beneficiados com a sua acção.

Chamava assim, e assim se tornava por vezes incómoda, a atenção para os problemas gritantes de tantos desajustes da nossa sociedade, foi por isso positiva e de elogiar a sua acção!

Mas no tempo que mediou a sua morte e o seu funeral, foi deveras maçador e saturante tanta notícia, tanto pormenor, tanta minúcia acerca das virtudes que tinha, das virtudes inventadas e das virtudes supostas ter. Foi realmente Diana a mais... era na televisão e rádio a toda a hora, e todos os dias, era nos jornais, com cabeçalhos de 1.ª página, enfim... viveu-se uma autêntica paranóia mediática, em torno da morte lamentável da princesa.

O estado febril e alucinatório que se viveu, por parte das multidões sequiosas de sensacionalismos foi, quanto a mim, demasiado e despropósito. Elegueuse e elevou-se demasiado certos predicados, ao mesmo tempo esqueciam-se os defeitos que todo o mundo conhece! Morreu ao fugir das luzes da ribalta! das luzes daqueles que a puseram nos píncaros da "notícia". Apagaram-se os holofotes... continuará o mundo hipócrita, mediatizador e alienante.

No fim restará o Mito...

## FAMÍLIA MARINHENSE

(Continuação da 1.ª pág.)

### Outubro - mês do Rosário

*Feliz a comunidade cujos membros não só se preocupam com o seu bem estar social e económico mas também espiritual.*

*Feliz a comunidade onde as pessoas conhecendo as suas virtudes e limitações rezam para agradecer a Deus e aos seus Santos os benefícios recebidos e também para pedir para si, e para os outros o que lhes faz falta.*

#### NOVO ANO PASTORAL

*Há dias, um grupo de pessoas representantes dos diversos movimentos apostólicos esteve reunido para programar as actividades apostólicas do novo ano em perfeita sintonia com as orientações e conclusões do Sínodo Diocesano, cujo encerramento terá lugar após a última sessão, de 11.10 no dia de Cristo-Rei.*

*Além das celebrações habituais que se devem fazer com mais qualidade e dinamismo como já se verificou no dia 4.10 - início oficial da catequese paroquial, também há a referir a preparação da comunidade paroquial para viver a ordenação presbiterial do Diácono António Laranjeira e a festa da Sagrada Família para se homenagear todas as famílias, sobretudo aquelas que no decorrer deste ano já celebraram ou vão celebrar o seu aniversário de 25 ou 50 anos de convívio conjugal.*

Pe. Avelino

## Obras no adro da Sra. da Saúde



As obras de arranjo no Adro da Sra da Saúde em Outeiro já se iniciaram.

Estas obras orçadas em 13.000 contos fazem parte de um projecto elaborado para o efeito pela Câmara Municipal de Esposende, a pedido da Junta de freguesia de Marinhãs.

## Fogo no edifício da antiga escola Primária de Esposende

O Edifício da Escola Primária de Esposende havia-se tornado um monumento da cidade. Por esta Escola passaram muitas gerações de Esposendenses e Marinhenses que ali aprenderam a ler e a escrever ou simplesmente ali foram prestar provas de exame.

Uma escola de arquitectura ultrapassada e decadente aguarda por obras de restauro há muito tempo. Mas foi durante o último ano lectivo que esta escola viria a ser abandonada silenciando-se pela falta de condições para continuar a servir de escola aos mais pequeninos.

Localizada no centro da cidade e a facear com uma das principais artérias da cidade, este casarão clamava por auxílio todos os dias.

Indiferente ao passado e aos projectos que se conjecturavam um incêndio ateadado no sótão do prédio,

ainda de causa indeterminada deitou por terra toda a nostalgia dos que tantas horas se sentaram em carteiras desgastadas ao longo de tantos anos. O incêndio que lavrava assustadoramente provocando rebentamentos e nuvens de fumo negro com muitas dezenas de metros de altura, via-se de todos os pontos da cidade. Em poucos minutos os Bombeiros de Esposende e mais tarde com a ajuda dos de Fão lutaram exaustivamente pelo domínio daquele incêndio, acabando por o circunscrever ao andar e tecto.

Os prejuízos, materiais são muitos mas o apego sentimental e nostálgico e histórico ultrapassa muito um qualquer valor de reparação. O esqueleto manteve-se desafiando a determinação da Câmara a uma intervenção tão rápida como oportuna quanto à sua utilização.

## Ficha Técnica

### Voz de Marinhãs

MENSAL

#### Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.  
SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

#### Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu  
José Maria Vieitas de Amorim

#### Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe  
Dr. José Luís Correia de Azevedo  
Dr. Anselmo Américo Monteiro  
Pe. Crisóstomo Monteiro  
Joaquim Gonçalves Enes  
Aparício Calheiros Maranhão  
Gaspar Capitão Nóvoa  
José Maria Losa Esteves  
João António Costa Gomes  
Aurélio Mariz Neiva  
Querubim Carneiro Areias  
Rosa Maria Coutinho  
José Sampaio Azevedo  
Anabela Guimarães Martins do Pilar  
Professoras das Escolas Primárias  
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha  
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão  
grafibraga - artes gráficas, lda.  
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal,  
são da inteira responsabilidade  
dos respectivos autores.

## PASSATEMPO

*Foi fácil a identificação da fotografia publicada no Jornal de Julho de 1997*

**Conheceu? !**

**Pois claro... era isso!**

*Pedra tumular depositada no adro da Igreja Matriz de Marinhãs.*



29 DE SETEMBRO DE 1943

Por: C. MONTEIRO

# Memória duma Comunhão Solene em dia do Padroeiro S. Miguel

Numa civilização predominantemente rural, em que as pessoas trabalhavam por conta própria, em regime livre de trabalho regulado pelos ciclos solares e pelas estações climáticas, sem a sujeição a horários rígidos nem a interesses empresariais de patrões gananciosos, era fácil estabelecer dias santos em qualquer dia do mês e da semana. Esses dias santos eram também facilmente acatados pela profunda religiosidade popular. A era industrial alterou todos esses critérios, e a alteração ainda não chegou ao fim, a ver vamos.

Nos meus tempos de infância, e até a uma época não remota, o dia 29 de Setembro, dia do Arcanjo São Miguel, Padroeiro da freguesia de Marinhãs, foi Dia Santo local.

E a esse dia estava invariavelmente ligada, cada ano, a celebração da Comunhão Solene e Profissão de Fé dos adolescentes da terra, que durante o espaço do ano anterior tivessem completado os doze anos de idade.

Nisso se empenhava a fundo o zelo pastoral dum Pároco ilustre, o P. Francisco Dias Cubelo Soares, que durante cinquenta anos presidiu aos destinos espirituais da Paróquia.

A festa de São Miguel tinha um cunho marcadamente espiritual e interiorizante, onde não cabiam manifestações de folclore ou folguedos populares.

Não quero emitir juízo de valor sobre as alterações que posteriormente ocorreram, quer quanto à data da celebração da Comunhão Solene e Profissão de Fé, quer quanto à forma de celebrar a festa litúrgica e religiosa de São Miguel, a qual parece estar resvalando para o modelo corrente de festa popular, em paralelo com as outras que têm lugar na freguesia. Certamente que as opções tomadas foram assumidas pelas entidades responsáveis sobre razões fundamentadas, e com o sentido de utilidade e serviço religioso e cristão.

Fiz a minha Comunhão Solene e Profissão de Fé no dia 29 de Setembro de 1943. Conservo dela documentos e lembranças singelas, mas que para mim têm imenso valor.

Desses documentos, decidi divulgar, neste espaço de comunicação que o "Voz de Marinhãs", o discurso de circunstância que um dos comungantes costumava proferir durante a solene cerimónia.

O P. Cubelo tinha os seus métodos de catequese, com roletas de prémios e sorteios, com classificações do saber catequístico, avaliações diversificadas pela cor das fitas, e com o tal discurso de circunstância, que além da exortação aos bons, incluía também repreensão aos faltosos e prevaricadores.

Nesse ano de 1943, fui eu o seleccionado para o

meu primeiro sermão infantil na Igreja, aos Companheiros e Companheiras de Comunhão Solene, aos pais dos comungandos e a todo o povo. Eu tinha já um certo treino de casa, onde às vezes, envergando uma peça de roupa branca, eu me entretinha com os meus irmãos a imitar os pregadores.

Nessa quadra estival de 1943, eu tinha já traçado a minha rota para a vida sacerdotal e religiosa e missionária até. Além do exemplo dum irmão mais velho, influenciou-me a amizade zelosa do seminarista espiritano Joaquim Pereira Torres, emprestando-me vários livros, e nomeadamente a biografia do missionário Beato Teófilo Vénard, das Missões de Paris, martirizado no Tonquim, na China, o que incutiu em mim uma certa ideia de aspiração ao martírio.

No exame de catecismo tinha obtido a classificação de 17 valores, segundo o diploma que possuo ainda. E o P. Cubelo achou-me apto (modéstia à parte), para fazer o tal discurso de Comunhão Solene, que durante mais de cinquenta anos conservo escrito numa linguada de papel azul de vinte e cinco linhas, escrito de meu punho e na minha caligrafia um tanto desgarrada de então. A redacção era naturalmente, do P. Cubelo, e eu só tive de o copiar e decorar.

Eis aqui o texto:

"Queridos companheiros e companheiras:

Como passaram tão depressa os lindos anos da nossa infância!

Ainda parece que foi ontem que os nossos sinos, tangendo festivamente, deram a saber que maus um homem havia entrado, pela porta do Baptismo, para a Igreja do Senhor, e já hoje, treze anos volvidos, os mesmo sinos, repicando alegremente, arrastam à Casa de Deus os nossos pais, irmãos, companheiros, e um tão grande número de Senhores, que vêm assistir ao nosso solene juramento de bandeira.

Sim, queridos companheiros: uma quadra da vida se encerra hoje e outra se abre. Até aqui não nos era difícil a vida, pois as meiguices das nossas mães, os carinhos dos nossos pais e a dedicação dos nossos irmãos tornavam-na um céu. Mas, a partir de hoje, as coisas modificar-se-ão, e nós começá-la-emos a ver como ela é um castigo dos nossos pecados.

Não nos é, permitido desanimar. Esse, o desânimo que leva ao desespero e à morte eterna, só pertence aos que não tiveram pais que os educassem cristamente, e aos que, tendo bons pais, lhes cerraram os ouvidos quando eles os mandavam à catequese.

Mas teremos destes, alistados? No nosso ano?

Se os há, Senhores: o silêncio frio e inconfundível pô-los-á diante dos vossos ouvidos, já que aos vossos

olhos se não quiserem apresentar, como nós. (Faz a chamada. Os presentes responderão: PRESENTE. O silêncio dos chamados exige repetição do nome, pais e lugar).

Queridos companheiros e companheiras: já que tivemos a felicidade de termos pais que têm sabido cumprir os seus deveres para conosco - instruindo-nos e consentindo que os outros nos instruissem, honremo-los, dizendo em coro unísono: HONRA E GLÓRIA AOS NOSSOS QUERIDOS PAIS!

Honremo-los ainda, dizendo aqui, com os conhecimentos que agora temos:

Que somos e queremos ser? R. Cristãos!

E para o ser, que temos a fazer? R. Professar a fé! Participar dos sacramentos! Obedecer à Santa Igreja!

Se estais firmemente resolvidos, como eu estou, estendei o braço direito sobre esta Fonte Baptismal, e di-

zei: Renuncio ao mundo, ao demónio e à carne, e juro ser, hoje e sempre, cristão!"

Esta memória evocava duma festa já longínqua, dedico-a de modo especial aos companheiros e companheiras de então, muitos dos quais já não sei identificar, que eles e elas me desculpem. De alguns, sei que já faleceram. Por todos nutro um profundo respeito.

Certamente, aquilo que eu, por delegação, lhes fiz jurar no dia festivo da nossa Comunhão Solene e Profissão de Fé, eles o têm cumprido.

No nosso entardecer da vida, esperemos que Deus nos conserve na fidelidade até ao fim, de modo que o sentido das palavras e dos gestos, o simbolismo dos laços, das velas e das flores oferecidas nesse dia, nos possam garantir a comunhão eterna com o Senhor Jesus a quem servimos, com a Virgem-Mãe que por nós ora, e com o Arcanjo São Miguel que nos protege e defende.

## MÁRIO MORGADO, ABANDONA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mário Morgado, acaba de suspender o seu mandato como membro da Assembleia Municipal de Esposende, para a qual havia sido eleito na lista do PS, após ter feito o mesmo nas estruturas do partido, aquando a opção do PS de apoiar Tito Evangelista como candidato à Câmara Municipal.

O Dr Francisco Xavier irá agora ocupar o lugar entretanto deixado vago por Mário Morgado.

## Monsenhor Batista de Sousa homenageado

No dia 12 de Setembro, Monsenhor Batista de Sousa foi alvo de uma muito sentida homenagem. Uma Associação de Esposende quis prestar ao Pároco de Esposende que completou 30 anos de actividade Sacerdotal nesta Paróquia. Hoje como há 30 anos dedicado à causa que abraçou continua a ensinar catequese aos filhos daqueles que já foram seus alunos.



*A Primorosa*  
*Marbela*

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO DE PASTELARIA FINA, ESPECIALIZADO EM PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274

4740 ESPOSENDE

**TNT**

**Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.**

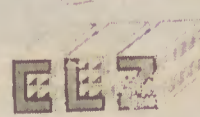
*Aurélio Neiva*

ESCRITÓRIO:

Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE

Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA

RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE



**CONSTRUÇÕES LITORAL ZENDE, LDA.**

FORNECEMOS E EXECUTAMOS: DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, ACABAMENTOS DE INTERIORES EM GESSO PROJECTADO, MOLDURAS EM GESSO, REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, CORTIÇA, ALCATIFAS, CARPINTARIA, ETC.

Sede: Lot. do Pinheirinho - MARINHAS • 4740 Esposende  
Tel. (053) 96 52 77 / 96 17 58 • Fax (053) 96 17 59

**deville**

RECUPERADORES DE CALOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09  
Palmeira • 4740 Esposende

**AMI**  
**AG.ª MARINHO**

DE *Marinho*  
*Pilar Carneiro*

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES  
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE



Licença n.º 458 - AMI  
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL  
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00  
Contribuinte n.º 810 160 595



## TAÇA A.F. DE BRAGA

### 1.ª ELIMINATÓRIA

#### S. C. Ucha, 1 - F. C. Marinhãs, 3

Arbitro: *Costa Martins (Braga).*

Jogo no Parque Desportivo da Ucha (Barcelos).

MARINHAS: Castro; Grilo, João Paulo, Pedro Ribeiro e Augusto (Nando); Berto, Mota (Sérgio Gaspar) e Vilaça; Afonso, Guimarães e Paulo Oliveira.

A vitória do Marinhãs frente ao Sporting Clube da Ucha não sofre qualquer contestação. Apenas peca por escassa numa partida controlada a seu belo prazer pelos Marinhenses que não precisaram de se aplicar a fundo para assegurar a passagem à 2.ª eliminatória da Taça da A.F. Braga. Determinados a resolver a partida o mais cedo possível os pupilos de Manuel Dobrões balancearam o seu esquema com os olhos postos na baliza contrária e ao intervalo já venciam por 0-2.

A segunda metade do encontro foi bem mais movimentada e interessante de seguir pois os homens

da casa nada tinham a perder. Os verde e brancos surgiram mais desinibidos reentraram a jogar mais rápido mas os defensores do Marinhãs não permitiram que apoquentassem a baliza de Castro. Só em lances de bola parada o Ucha chegava com algum perigo à área dos Marinhenses. Vitória certa numa partida disputada com extrema correcção apesar de uma expulsão de um jogador dos locais, culminada com uma actuação irregular do árbitro Costa Martins agravada por ter assinalado uma grande penalidade contra os Marinhenses no último minuto de jogo, falta essa que só existiu na sua cabeça.

## TAÇA A.F. DE BRAGA

### 2.ª ELIMINATÓRIA

#### F. C. Marinhãs, 3 - Negreiros, 3 (8-7 G.P.)

Arbitro: *António Teixeira (Braga).*

Jogo no Campo de S. Miguel.

MARINHAS: Helder; Grilo (Formoso), Eduardo, Pedro Ribeiro e Augusto; Daniel (Mário), Vilaça e Mota; Afonso, Guimarães (Agra) e Paulo Oliveira.

Nesta 2.ª eliminatória da Taça houve de tudo: golos, emoção, incerteza no resultado até ao final do jogo e do prolongamento, e uma arbitragem fraca. Marinhãs e Negreiros, foram duas equipas que se encaixaram perfeitamente uma na outra, e o equilíbrio no resultado confirma tudo isso. Durante a primeira parte houve divisão no equilíbrio, mas em oportunidades criadas os Marinhenses foram sempre superiores. Os avançados do Marinhãs tiveram uma mão cheia de oportunidades, mas na finalização foram bastante perdulários. Há que afinar a pontaria pois o Campeonato, aproxima-se e não se podem faltar tantos golos. Se até ao intervalo o equilíbrio foi a nota dominante, na segunda parte apenas uma equipa existiu em campo, e essa foi a do Marinhãs. O Marinhãs apoderou-se por completo do ataque não tendo os seus avançados, concretizado em golos as oportunidades criadas, principalmente Afonso em tarde algo desinspirada, mas também é justo realçar a excelente exibição do guardaião visitante, quanto a

nós o melhor elemento em campo. No fim do tempo regulamentar as duas equipas estavam empatadas a 2-2, tendo de se recorrer ao prolongamento como mandam as regras. No prolongamento os visitantes aos 107 minutos, colocaram-se em vantagem, mas os Marinhenses aos 119, empataram a partida por intermédio de Afonso, quando já ninguém acreditava, dada a quebra física em alguns jogadores. De seguida foi a famigerada série de grandes penalidades tendo os Marinhenses vencido por 8-7. Quanto ao árbitro apesar de o jogo não ter casos difíceis para resolver, fez um trabalho que não agradou nem a "gregos nem a troianos". Tornou-se a figura principal do jogo, e pela negativa. Nunca acertou com o seu colega do lado do superior com os foras-de-jogo, permitiu algumas picardias e no final na marcação das grandes penalidades voltou a "borrar a pintura". As duas equipas pelo valor inegável que têm, merecia outro trio de arbitragem, porque de árbitro, este senhor só tem o nome.

## 1.º TORNEIO DE FUTEBOL FEMININO

### RESULTADOS

1.ª Jornada: F. C. Marinhãs, 2 - Á. Serpa Pinto, 0

2.ª Jornada: F. C. Marinhãs, 1 - Mar, 0

3.ª Jornada: Águias Serpa Pinto, 1 - Mar, 0

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º F. C. Marinhãs - 6 pontos

2.º Águias Serpa Pinto - 3 pontos

3.º Mar - 0 pontos

Realizou-se no passado dia 5 de Setembro o 1.º Torneio Triangular de Futebol de 7 Feminino. Este torneio teve como cenário, o Pavilhão de S. Bartolomeu do Mar. Além do Marinhãs participaram as equipas do Águias de Serpa Pinto e o clube organizador. No final foram entregues troféus e medalhas a todas as equipas participantes. Parabéns à atletas femininas do F. C. Marinhãs, por este feito.

Nos dois jogos o F. C. Marinhãs alinhou com: Alexandrina; Joana Raquel, Carla Maria, Marina, Fatinha, Bernardete e Cristina. Jogaram ainda: Luisa, Cidália, Helena, Joana Patrícia, Isa e Raquel. O treinador desta equipa é Horácio Patrão.

Parabéns aos organizadores desta iniciativa pois é uma maneira saudável de cativar as jovens para a prática do desporto-rei.



### Camadas Jovens

Todas as equipas das camadas jovens do clube já começaram a trabalhar. Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores já trabalham a grande ritmo para estarem operacionais para os respectivos campeonatos que se aproximam. Desejamos a todos uma excelente época desportiva sempre na expectativa de fazerem bons campeonatos.

## DIVISÃO DE HONRA

### Santa Maria, 1 - F. C. Marinhãs, 1

Arbitro: *Manuel Fonseca.*

Jogo no Campo da Deveza (Galegos Sta. Maria).

MARINHAS: Helder; Nando, João Paulo, Pedro Ribeiro e Augusto; Daniel (Formoso), Vilaça e Mota; Afonso, Guimarães (Berto) e Paulo Oliveira.

Num excelente e bem tratado relvado, o Marinhãs arrecadou um precioso ponto no sempre difícil campo da Deveza em Santa Maria de Galegos, perante uma equipa que se assumiu como candidata à subida aos Nacionais. Foi sem dúvida um bom jogo de futebol jogado taco-a-taco pelas duas equipas, e com as oportunidades a surgirem nas duas balizas. Durante a primeira parte, o domínio pertenceu aos locais, e aos 21 minutos que o Santa Maria obteve o seu primeiro e único golo, golo esse obtido de forma irregular dado que Helder, foi carregado dentro da pequena área, lance em que o árbitro fez "vista grossa". O Marinhãs respondeu ao golo sofrido, com grande pressão mas a defensiva dos donos da casa anulava sempre os avançados do Marinhãs. Minutos antes de marcarem, o defesa do Marinhãs, João Paulo, e após a marcação de um livre obrigou o guardaião da equipa da casa a uma grande defesa.

Na segunda parte os Marinhenses acreditaram que poderiam dar a volta ao resultado, e quer Afonso, Guimarães e Paulo Oliveira, inteligentemente

começaram a fugir às marcações, jogando mais soltos e com mais liberdade e o empate surgiu aos 80 minutos, por intermédio de Guimarães. Após o empate o Marinhãs acelerou ainda mais acabando o jogo declaradamente ao ataque, mostrando muito mais frescura física obrigando os jogadores do Santa Maria a muitas cautelas. O empate acaba por ser um bom resultado para o Marinhãs, dado ter ido pontuar ao campo de um dos mais sérios candidatos à subida.

A arbitragem teve uma actuação positiva no aspecto disciplinar, mas no aspecto técnico que é o mais importante, esteve francamente mal. Cometeu dois erros que tiveram influência no resultado final. Se não vejamos: 1.º, validou o primeiro golo do Santa Maria, todo ele ilegal pois Helder foi carregado dentro da pequena área, e o 2.º, anulou outro golo a Marinhãs, que foi limpíssimo como a água.

Foram dois casos que evitaram a conquista dos três pontos, pois por aquilo que se passou dentro das quatro linhas, os Marinhenses eram bem merecedores deles.

### Publicidade

A direcção do F.C. Marinhãs chegou a acordo com a administração da firma de tintas denominada "EMPLAS", com vista ao patrocínio para esta época das camisolas do F.C. Marinhãs. Dado o bom relacionamento entre esta marca de tintas e a direcção do clube, facilmente se chegou a acordo, dado o apoio prestado em épocas anteriores ao F.C. Marinhãs.

### Jogos particulares

Para apresentação aos seus associados o F.C. Marinhãs deslocou-se ao descampado em Vila Chã (equipa que regressa aos Regionais), defrontando a turma local.

#### RESULTADO

Vila Chã - Marinhãs ..... 1-4

## Cicloturismo em Góios

A ARGO - Associação Recreativa de Góios - Levou a efeito mais uma actividade.

No Domingo de manhã, dia 7 começaram a concentra-se no Largo de S. Roque os ciclistas que se propunham alinhar no Cicloturismo da Argo. Muita juventude, rapazes e raparigas mas também seniores, femininos e masculinos aguardavam a partida. O carro do som atraía a curiosidade e o carro vassoura carregava com os farnéis e dava tranquilidade para rebocar alguém caso fosse necessário. Foi um dia diferente onde se conviveu, se fez praia se descontraíu ao som da música e com muito exercício.

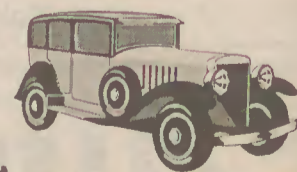


## Campo de Futebol de Mar muda de local

O Plano de Ordenamento da Orla Costeira, prevê a retirada do Campo de Futebol de Mar do local onde hoje se encontra, em cima das dunas.

Como alternativa está a ser equacionada a sua localização a nascente da EN 13.

# S.B.L.



COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL  
ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

## 24 horas Permanente

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende  
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689  
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0936 574519



# Tito Evangelista enche o PS de entusiasmo ao declarar que a mudança é possível. Declara-se surpreendido...



Não é novidade de agora até porque Tito Evangelista foi notícia na imprensa regional e diária. No dia 29 de Setembro apresentou-se publicamente como candidato oficial do PS, num movimentado almoço realizado num restaurante de Marinhãs. A expectativa estava criada tanto no PS, como ao redor das candidaturas adversárias. Saber se Tito Evangelista seria um candidato mobilizador nas hostes do PSD e do PS. A incógnita que ficou demonstrada com a movimentação de centenas de apoiantes que quiseram estar presente naquele almoço de apresentação.

O local tornou-se pequeno para albergar mais de seiscentas pessoas que se apinhavam para entrar nas instalações do restaurante. O ambiente de incógnita e de incerteza depressa passou a ser de entusiasmo patente em todos quantos se aproximavam do local. A quantidade de carros que para ali se dirigiu, depressa esgotou o parque de estacionamento e todas as artérias em volta do local. Ouvia-se perguntar com a sala apinhada de gente se ainda havia mais gente cá fora para entrar. Tito Evangelista mostrava-se satisfeito e dizia-se surpreendido com esta adesão de

apoiantes não só do PS, mas porque via também muitas caras de outras áreas. As figuras carismáticas do PS como António José Seguro e Narciso de Miranda vieram dar um novo sentido a esta candidatura e declarar o apoio incondicional do PS Nacional e das suas disponibilidades para cá voltar no período da campanha eleitoral. Muitos amigos de Tito Evangelista que quiseram marcar presença mesmo não sendo Socialistas sentia-se bem no ambiente. Na hora dos discursos a emoção subiu quando Lusa Esteves se declarou candidato à "Junta de Marinhãs" e de disponibilidade total com a candidatura de Tito Evangelista. Muito apoiado, Lusa Esteves recordou as dificuldades tidas com a actual Câmara em contraste com a posição de Tito Evangelista. Tito Evangelista muito aplaudido, dirigindo-se aos presentes, disse que prescindia do seu discurso elaborado e guardando-o, pois estava entre gente amiga, falaria não pelo papel mas sim pelo coração. E falou como candidato que sabe do exercício, sem ataques baixos, com elevação, mas desmontando toda uma "política do novo riquismo que foi implantado em Esposende", apresentando alternativas e como as implementar. Várias vezes interrompido Tito declarou que o "combate político que se aproxima terminará com a vitória da candidatura que tem uma política dirigida às pessoas e pelas pessoas, que foram esquecidas nestes últimos tempos". Tito soube estar à altura dos que nele apostam para fazer a mudança em Esposende.

J.V.A.



## A Associação de Dadores de Sangue do concelho de Esposende voltou a Marinhãs

No dia 7 de Setembro a Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Esposende voltou a Marinhãs para efectuar nova recolha de sangue, a exemplo do que já tem acontecido em anteriores ocasiões. Desta vez, o local escolhido foi a Sede da Cruz Vermelha de Marinhãs, onde muitos Marinhenses se deslocaram para contribuir com a sua dádiva. Nem todos os presentes puderam contribuir pois a demora já acentuada e a hora do almoço há muito ultrapassada não permitiram que se continuasse a aguardar pela sua vez, ficando esta adiada para uma próxima oportunidade. Foram efectuadas recolhas a setenta pessoas.

## Oposição, custa a dar sinais

Tanto o PSD como o PP, após as mais curiosas manobras de bastidores, desde de almoços até aos mais variados convites, não arranjam candidatos à Junta de Freguesia de Marinhãs.

Após o anúncio pelo actual Presidente da Junta de Freguesia Prof. Lusa Esteves de se recandidatar a um novo mandato de quatro anos à Junta de Freguesia, a oposição nem ata nem desata. Nomes, vai-se falando em alguns inclusive de pessoas que nunca pensaram ou sonharam em estar na política e muito menos de se candidatarem à Junta de Freguesia. No PSD, fala-se no Sr Mário Lusa e no Sr Fernando Patrão, o PP divide-se entre o Sr Américo Carqueijó e o Sr Aparício Maranhão o que dá a entender que a pretendida aliança, por parte do poder municipal, entre estes dois partidos políticos definitivamente não foi possível e provavelmente adiada por mais quatro anos?

A ver vamos.

## 1000 idosos em visita a Fátima

No dia 23 de Setembro cerca de 1000 idosos com mais de 65 anos de idade deslocaram-se em 18 autocarros ao Santuário de Fátima, numa visita da iniciativa do "Esposende Solidário" patrocinada pela Câmara Municipal de Esposende que assegurou o transporte.

Esta visita, inserida no dia do idoso teve por fim proporcionar mais um convívio de confraternização entre as pessoas com mais uns aninhos e dos vários pontos do concelho, sendo uma oportunidade para muitos deles, de pela primeira vez, visitarem este local de culto, símbolo máximo da religião católica.

## LISTA DE APOIO

Queremos agradecer a todos, principalmente aos nossos emigrantes, que correspondendo às nossas solicitações, cumpriram a sua obrigação no pagamento da assinatura do "Voz de Marinhãs". Aos outros que por qualquer motivo ainda não o fizeram, mais uma vez lembramos que o podem fazer através do Sr. Manuel.

- Da Silva Joaquim ..... (França) 3 000\$00
- António Mano Cruz Cardoso ..... (França) 3 000\$00
- António Moreira Palmeira ..... (Suécia) 2 000\$00
- Da Silva Manuel ..... (França) 2 500\$00
- José Abreu Sapateiro ..... (França) 2 000\$00
- Guilherme Manuel Baptista ..... (França) 2 000\$00
- José Fernando Gonçalves Abreu .... (Suécia) 2 000\$00
- Manuel Silva Santos ..... (França) 2 500\$00
- Francisco Ribeiro Morgado ..... (França) 2 500\$00
- Álvaro Barbosa ..... (Suécia) 2 000\$00
- Manuel Ribeiro Regado ..... (Suécia) 2 500\$00
- Rosa Conceição ..... (Suíça) 2 000\$00
- Carlos Manuel Saleiro Pinheiro ..... (Mar) 2 000\$00
- António Silva Miranda ..... (França) 2 000\$00
- Manuel Patrão Mano ..... (França) 3 000\$00
- Jeremias Cavalheiro ..... (Argentina) 2 500\$00
- Barbosa ..... (França) 2 500\$00
- António Ferreira Barbosa ..... (Suécia) 2 000\$00



## Cruz Vermelha Portuguesa - Nota à imprensa

O Vice-Presidente e Delegado para a imprensa, do Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, vem solicitar a V. Exa. a melhor atenção para acompanhar e divulgar no Órgão de que é Director as acções a desenvolver tendentes à implantação, neste Núcleo, de um "Corpo de Juventude".

Este "Corpo de Juventude" tem o seu regulamento previsto nos estatutos da Cruz Vermelha Portuguesa e pretende ser uma "escola" de educação para os "valores" da Cruz Vermelha Internacional. O Núcleo de Marinhãs pretende com esta acção poder intervir junto de uma camada de população muito jovem, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, despertando-os para os "princípios" da cooperação, da solidariedade, do "sentido" de entre-ajuda, tendo como objectivo principal a prevenção

e vivência cívica da humanização social. Nesta primeira etapa, pretende este Núcleo publicitar o seu evento junto dos vários órgãos de comunicação locais e esclarecer tanto os potenciais jovens como os pais, encarregados de educação, monitores e educadores sobre a necessidade de em conjunto, sem intromissão da área, sempre vasta, de outros organismos que pautam a sua acção num espaço, em que militam jovens, - construirmos o "Corpo de Juventude" do Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa.

Numa segunda fase, com uma estrutura já implementada, levar os jovens a desenvolver trabalhos em comunidade, organizar campos de juventude, em suma, a viver novas experiências da vida real, a sair para além dos seus horizontes imediatos, a viajar na aventura...

Trata-se de um projecto humanista, solidário, altruísta, nem sempre consentâneo com as inquietações quotidianas de famílias muito centralistas, mas, e por isso, capaz

de motivar curiosidade, vontade, paixão em aderir ao Corpo de Juventude da Cruz Vermelha do Núcleo de Marinhãs.

Todos os Jovens, ou seus representantes, podem efectuar a inscrição até ao dia 18 de Outubro de 1997, ou solicitar informações na sede do Núcleo, sita na Av. de S. Sebastião em Marinhãs - Esposende - Tel. 053.964720..

Salienta-se o facto de que este Corpo de Juventude se destina aos jovens de todo o Concelho de Esposende.

Para o dia 19 de Outubro, domingo de manhã, na sede, está marcado o primeiro encontro.

Certo de que este assunto merecerá de V. Exa. todo o interesse, como sempre demonstrado noutras realizações, atenciosamente me subscrevo.

Vice-Presidente e Delegado para a Imprensa,  
Jorge Cardoso, Dr.

## Ano lectivo já começou

Cerca de 5.000 alunos de todo o concelho de Esposende já recomeçaram as suas lides lectivas, com um início aparentemente pacífico.

Embora duas escolas do concelho tenham começado mais tarde do que o previsto devido a obras em curso, nas mesmas, preveem-se que essas estejam concluídas dentro de pouco tempo.

A todos os alunos, professores e empregados "Voz de Marinhãs" deseja um óptimo ano lectivo, com votos de muitas felicidades.

## Sinalização tardia na Estrada Real

Já no número anterior e através deste mesmo meio, se alertou para a falta de sinalização na estrada real, mas como passado mais um mês tudo continua igual, mais uma vez se alerta para o facto. Depois, é o acidente, é as pessoas as discutirem de quem será a culpa, gastarem a paciência (se ainda a houver) chamarem as autoridades, os processos arrastam-se nos trinunais até sabe-se lá quando, tudo por causa de meia dúzias de sinais.

É urgente tomar providências, principalmente na parte final desta estrada, mais precisamente na saída de Abelheira, onde a qualquer desprevenido é impossível decifrar qual a estrada prioritária. Sustos já os houve, acidentes felizmente ainda não, mas não se esteja à espera deles para depois actuar.

"Voz de Marinhãs", n.º 38 de 30 de Setembro de 1997

### Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 24 de Setembro de 1997, exarada a fls. 18, do livro n.º 8-E, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação, na qual:

Manuel Saleiro Martins Capitão, natural da freguesia de Mar, deste concelho, onde reside no lugar e Cima, que outorga na qualidade de procurador de: José dos Santos Martins, e mulher Laurinda Marinho Martins, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mar, e residentes na Avenida D. Pedro II, n.º 1144, da cidade de S. Lourenço, Estado de Minas Gerais, Brasil.

Declararam:

Que, os seus representados, são dons e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, no sítio d Cantinho, da freguesia de Mar, deste concelho, com a área de dois mil e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, e do sul e nascente com Carolina Vaz Saleiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 454 (antigo 118), com o valor patrimonial de 16.952\$00 e o atribuído de três milhões e quinhentos mil escudos.

Que, os eus representados, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entan-

to, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal de José Martins Capitão e mulher Glória Vaz Saleiro, residentes naquela freguesia de Mar.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

A Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim



# Regresso atribulado

"O verdadeiro heroísmo consiste em persistir mais um momento, mesmo quanto tudo parece perdido".

W. Grandel

1. Nos idos de Julho do ano transacto, em escritos dados à estampa em Voz de Marinhãs e Farol de Esposende anunciei um período semestral de reflexão sobre o prosseguimento ou não da minha colaboração a tão simpáticos quanto prestimosos órgãos de imprensa regionalista.

Escoado tal prazo reflexivo, não determinado ainda num ou noutro sentido mas mais propenso ao abandono, fiz publicar dois novos artigos naqueles periódicos dando conta aos seus leitores da minha recolha à linguagem do silêncio por um período também semestral.

Dos hiatos reflectivo e hibernativo recolhi a conclusão de que, muito mais que no derrotismo crítico de certos botabaixo por sistema, a paragem dos meus devaneios jornalísticos radicava numa descrença profunda na utilidade dos meus escritos e num estado de alma em crise que, numa fase já quase septuagenária da estrada da vida, se torna extremamente difícil debelar.

2. A paragem autofixada para recuperação da alma, já um tanto ultrapassada, não produziu, nem de longe nem de perto qualquer evolução benéfica, antes agravou sobretudo as feridas e chagas existentes.

Com efeito, na dobagem de tal hiato temporal, ocorreu na minha vida um acontecimento deveras insólito, susceptível de colocar em crise, mesmo em estado de choque, os espíritos mais resistentes às investidas da tragédia e ainda com superior intensidade, um ser frágil, carente e sensível como o humilde escrevinhador destas letras.

Toda a minha vida estava direccionada num certo sentido e, de súbito, tudo se desmoronou, provocando a derrocada fatal e inexorável de todos os meus sonhos e aspirações.

Dir-se-á que tal vida não passava de uma CRUZ, talvez com demasiados espinhos e peso quase plúmbeo, superior às parcas forças dum cirineu já quase septuagenário.

Mas era a minha cruz, a ninguém competia carregá-la em meu lugar, e dela jamais fugiria mesmo que necessário se tornasse sacrificar-lhe a própria vida, sendo certo que alimentava muitas esperanças em aliviá-la e até dulcificá-la não propriamente em meu benefício mas de quem tinha obrigação sagrada de proteger.

3. Infelizmente os casos de grande tragédia proliferam em todas as partidas do mundo, às vezes onde menos se esperam tendo cada um de nós tendência para maximizar os próprios e minimizar os alheios.

O mal alieno não aproveita a ninguém, é certo, mas deve contribuir para nos sensibilizar quanto às fragilidades e careências da pessoa humana e à sua sujeição permanente ao sofrimento.

Reconheço não haver qualquer utilidade em estar agora a lamentar-me, trazendo para aqui o apelo contido nas seguintes palavras: "ó vós todos que transitais pelo caminho parai e vede se existe dor semelhante à minha".

No mundo conturbado dos nossos dias, superabundante, como se disse, tragédias as mais horríveis pelo que, se nos dêssemos ao dramatismo, nada mais teríamos a fazer do que chorar com os infelizes.

Tenho procurado lutar contra a descrença, o egoísmo e a sensação da inutilidade de qualquer combate para a construção dum mundo melhor.

Da leitura a que, com algum esforço, me vou dedicando em pequenos intervalos, tendo recolhido preciosos ensinamentos.

W. Grandel escreveu algures: "O verdadeiro heroísmo consiste em persistir por mais um momento, mesmo quando tudo parece perdido."

Por seu turno o Mahatma Gandhi, um dos homens mais extraordinários de todos os tempos, num hino por si composto e que constitui uma espécie de oração do seu agrado na interiorização com Deus para enxugar o seu suor no pó dos caminhos do desespero e da descrença, dizia: "Se te sentes cansado, ó não, ó homem, não descanses".

E, na própria manhã do seu assassinato, o grande obreiro da independência da União Indiana e apóstolo do pacifismo, ouviu uma sua neta recitar-lhe mais as seguintes estrofes de tal hino: "Ó homem, ainda que a vida se afaste de ti, não descanses. Ó homem não descanses, procura descanso para os demais".

É, na verdade, extraordinária a força e grandeza de alma deste homem, lutador intemerato por princípios e pelo bem do seu povo, que não por vis interesses materiais.

4. Lamento não ser revestido, muito longe disso, do heroísmo justamente celebrado por W. Grandel, nem da força moral e de convicções de Gandhi.

Mas é certo que tais exemplos incutiram no meu espírito o dever de exercer violência sobre mim mesmo para lutar e persistir com a intervenção cívica e através de escritos jornalísticos em Voz de Marinhãs.

Retorno, pois, mas sem qualquer espécie de compromisso, sendo muito provável um maior espaçamento temporal na produção de textos. Quero agradecer a todos os que

me incentivaram a prosseguir, pouco numerosos, e em especial ao Marinho Carneiro que, possuindo valor próprio na matéria, teve a gentileza de, nestas páginas, enaltecer méritos que não possuo. Bem hajam.

Quero finalmente referir que o exemplo da Leonor Patrão e da minha aparentada Maria da Glória Enes Monteiro, de há muito em sofrimento físico e espiritual contribuiu também para este retorno.

Com um carinhoso abraço, bem hajam também, pedindo-lhes que persistam, que não descansem.

1997.09.18

## Baptismos

No dia 2 foram baptizados João Eduardo e Ana, filhos do Dr. João Eduardo Areias de Miranda e de Otilia Maria Areias Marques, de Pinhote.

Dia 7, Sara Patrícia, filha de Júlio Manuel Regado Domingues e de Isabel Maria Neves Morgado, de Pinhote. Ruben Manuel, filho de Hldio Fernando Meira Couto e de Natália Sofia A. da Silva, de Cepães.

Dia 21, Andrea Patrícia, filha de Rui Manuel S. Pereira e de Sandra Manuela da Silva Cunha, do Monte.

## Óbitos

Faleceram em 1 de Setembro no Hospital de Barcelos, Manuel da Silva, de 72 anos de idade, casado com Irene de Faria Leites, e Delino Gonçalves Ferreira, de 81 anos de idade, viúvo de Laurentina Pilar, ambos do lugar de Góios.

No dia 5 de Setembro, faleceu no Hospital de S. Marcos em Braga, Ana Alves Ribeiro, de 82 anos de idade, viúva de Manuel Rodrigues Areias (Vendeiro).

No dia 26 de Setembro faleceu Manuel Martins Capitão, de 72 anos de idade, casado com Ana de Azevedo Maciel, de Góios.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se no passado dia 26 de Setembro, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Marinhãs.

Da ordem de trabalhos fazia parte o seguinte:

01 - Período antes da ordem do dia

02 - Período da ordem do dia

02.1 - Leitura e aprovação da acta

02.2 - Exposição do Presidente da Junta sobre as actividades da mesma

02.03 - Criação de Quadro de Pessoal, proposta da Junta de Freguesia

03 - Período destinado à intervenção do Público.

Foi a última Assembleia de Freguesia, deste mandato de quatro anos que como é sabido terminará no mês de Dezembro, com as próximas eleições autárquicas.

Assemelhando-se a todas as restantes atrás registadas, o público não se fez representar, e o que lá se passou foi corrente e sem interesse de maior.

Antes da ordem do dia o Senhor Aparício Maranhão,

apresentou à mesa um voto de pesar, com um minuto de silêncio, pela morte do Senhor António Capitão, homem que em tempos foi Presidente da Junta de Freguesia além de ter ocupado quase todos os lugares das Instituições desta freguesia. O voto foi subscrito por todos os grupos representados naquela Assembleia e ficou registado em acta.

Da exposição do Senhor Presidente da Junta há a realçar o recomeço do saneamento em Rio de Moinhos, o acompanhamento das obras no adro da Sra da Saúde em Outeiro, limpeza dos adros das capelas após os movimentos das festas ocorridas.

O começo dos polidesportivos a construir no Lugar de Pinhote, junto da escola e outro em Góios.

A sede da Junta embora lentamente, não por vontade da Junta mas por falta de verbas que a Câmara não disponibiliza, lamentou Lusa Esteves, lá vai continuando prevenindo-se que fique fechada antes do final do ano. Ainda sobre o assunto, e questionado por um membro da Assem-

bleia, esclareceu que a tal doação então feita por esta mesma Assembleia se destinava somente à canalização de verbas para a construção desta obra, mas perante a promessa do Senhor Presidente da Câmara de esta contribuir com 12.000 contos para a respectiva construção se a Junta de Freguesia desistisse da candidatura a que se propunha, o que foi feito, a doação naturalmente ficou sem efeito.

O quadro de Pessoal que fazia parte do ponto 02.3, sob proposta da Junta foi criado com uma abstenção. A criação deste quadro segundo informações da própria Junta destina-se principalmente a legalizar situações que se tem arrastado até hoje, de andarem funcionários a trabalhar para a Junta há 10 anos sem qualquer tipo de contrato, o que é expressamente ilegal perante a lei.

No final a mesa ficou encarregue de elaborar um projecto por no estudo prévio de ordenamento da orla costeira, não constar como combinado entre a Junta e Câmara, a contemplação da praia de rio de Moinhos.

# Universo

## DESIGN DE COMU

IGREJA - TEL.96 69 19 - TLM.0936 73 72 73 - MARINHAS

Painéis publicitários

Decoração de viaturas e montras

Sinalética

Telas publicitárias

Criação de logótipos e imagens

Estudo gráfico de cartazes

Expositores de rua

Reclamos luminosos

# d'ideias

COMUNICAÇÃO - PUBLICIDADE

## CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

Visite-nos, se deseja encontrar beleza e qualidade

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8  
Telef. (053) 961316  
4740 ESPOSENDE

## TRESPASSA - SE

RESTAURANTE - SNACK BAR

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13

FÃO - ESPOSENDE

Contactar: telef.(053) 961680



Fp

## FERNANDO CARNEIRO PATRÃO

Construtor Civil

Constrói e Vende Apartamentos

L. SENHORA DAS NEVES, 12 - RIO DE MOINHOS - MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE



# Caminho das Alminhas

A Junta de Freguesia prossequindo o seu propósito de recuperar e proporcionar melhores condições aos nossos agricultores, está a empreender obras de pavimentação e alargamento do caminho das "Alminhas" que liga a estrada nacional à rua de S. Miguel na parte de Pinhote. Este caminho, hoje essencialmente agrícola poderá posteriormente e à semelhança de outros existentes ser também uma saída desse lugar para a dita estrada nacional. Neste momento estão em cursos as obras de drenagem das águas, assim como a construção de muros de alicerces e de delimitação dos prédios com o caminho. A Junta queixa-se pela falta de colaboração de alguns dos confrontantes por não se disporem a ceder meia dúzia de metros para o efeito, o que fará que em determinados locais ele não tenha a largura suficiente permitindo a fácil circulação dos veículos que por lá passem.

Apesar de o objectivo principal ser o de o tornar transitável, não deixa de ser um projecto de bastante interesse para quantos deles se servem no trabalho agrícola o qual no Inverno ficava praticamente submerso, mas também como mais uma via de escoamento da rua de S. Miguel para a estrada nacional n.º 13.



## Matrimónios

Em 7 de Agosto: José Manuel Abreu da Cruz, filho de José Abreu da Cruz e de Carmen de Azevedo Abreu, de Rio de Moinhos e Jacinta de Fátima Losa da Torre filha de Manuel de Jesus Plar da Torre e de Maria da Conceição Losa Couto, de Outeiro.

Em 9 de Agosto: José Augusto Chaves Vilas Boas, filho de António do V. Vilas Boas e de Maria Amélia R. Chaves, de Vila Cova e Maria Goreti Calheiros Martins, filha de António Manuel Gomes Martins e de Maria Fernanda R. Calheiros, e Igreja. Fernando da Conceição Rodrigues, filho de António da C. Rodrigues e de Bertelina da C. Fernandes, de Gilmonde - Barcelos e Maria Fernanda Lima dos Santos, filha de Manuel Carvalho dos Santos e de Cândida Alice de O. Lima, de Rio (Outeiro de Baixo). Serafim Paulo Leite Ribeiro, filho de António Ribeiro e de Maria Leite, de Infantas - Guimarães e Maria José Capitão da Silva, filha de Mário Pires da Silva Canudo e de Rosa Maria P. M. Capitão, de Abelheira. Rui Miguel Lima do Vale, filho de Manuel S. Vale e de Eva Torres de Lima, de Palmeira de Faro, e Ludovina Domingues Barbosa, filha de Albino Repincho Barbosa e de Deolinda P. Domingues, e Pinhote. Carlos Miguel Moreira da Silva, filho de Manuel

Santos da Silva e de Maria Alice Losa Moreira, de Pinhote e Paula Isabel Mano Parente, filha de António de A. Parente e de Lurdes Patrão Mano, de Rio de Moinhos.

Em 11 de Agosto: Francisco da Silva Cepa, filho de Patrício P. Martins Cepa e de Maria da Conceição C. da Silva, de Cepães e Maria de Lurdes Meireles Águia, filha de Alexandre José Águia e de Ernestina R. F. A. Meireles, de Murça - Vila Real.

Em 13 de Agosto: Marino Patrão Enes, filho de Alfredo da Silva Enes e de Maria Celeste S. G. Patrão, de Rio de Moinhos e Manuela Ribeiro Martins, filha de Manuel Justino Coutinho Martins e de Rosa Capitão Ribeiro, de Góios.

Às jovens famílias os nossos parabéns com votos de vida longa e feliz.

### RECENSEAMENTO ELEITORAL EXTRAORDINÁRIO

Foram recenseados mais 42 novos jovens que vão completar os 18 anos até ao dia 31 de Maio de 1998. Os que foram recenseados podem passar pela Junta de Freguesia para procurarem os seus novos cartões, durante o horário de expediente.

## Carteiros não conhecem as ruas

Se é verdade que cada vez há mais habitações na freguesia, se é verdade que cada vez mais as pessoas se mudam de residências ou por conveniências de emprego, ou por outro motivo qualquer, também por isso se deu nome às ruas e número às residências, precisamente para diminuir a perda de contacto com as pessoas.

Contudo, se alguém pensou que ao dar número de polícia às residências e nome às ruas o problema estava resolvido, simplesmente se enganou, porque assim não acontece e nunca como hoje houve tanta correspondência devolvida, quantas por vezes de consequências gravíssimas para os destinatários.

As queixas sucedessem e os Correios argumentam que no local foi tido como "desconhecido". Atribuir responsabilidade? A quem? Queixar-se a quem?

Julguem-nos vocês, que eu também desconfio de quem seja. É o lucro, tudo tem que ser rentável, não se pode perder muito tempo, é urgente efectuar depressa o trabalho, se não se conhece, diga-se quem não se conhece e pronto. Reclamam? Com quem?



## OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 • 4740 ESPOSENDE

AGENTE DE ÓLEOS





# Raul Laranjeira da Silva Meira

## CONSTRUÇÃO CIVIL

### COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647  
4740 ESPOSENDE

## Conservatória do Registo Comercial de Esposende

### "Zendinformática - Informática e Contabilidade, Limitada"

N.º de Matrícula 00264

N.º de Inscrição N.º 4

N.º e data da apresentação N.º 22 de 97.07.30

Maria Manuela Amaro Marques, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de quatrocentos mil escudos, para um milhão e quatrocentos mil escudos, sendo a importância do aumento de um milhão de escudos, realizada na modalidade "novas entradas", em dinheiro, e em que participam ambos os sócios, cada um com uma quota de quinhentos mil escudos, reforçando assim, a quota de cada um deles, que fica a ser de setecentos mil escudos cada, tendo em consequência sido alterado o contrato de sociedade quanto aos seus artigos 1.º, 3.º e 4.º aos quais foi aditado um parágrafo único e aditado um novo artigo que será o 10.º que passam a ter a seguinte redacção:

#### Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma "Zendinformática - Informática e Contabilidade, Limitada", e tem a sua sede na Avenida Valentim Ribeiro, Urbanização A. Zão, bloco A-três, porta quatro, primeiro andar, da cidade de Esposende.

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência poderá a sede ser transferida para qualquer local do concelho de Esposende ou para concelhos limítrofes.

#### Artigo 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de um milhão e quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de setecentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios António Pilar Amaro Areias e Alberto Francisco Barros Bermudes.

Parágrafo único: Os sócios podem deliberar fazer prestações suplementares até ao quintúplo do capital social.

#### Artigo 4.º

A gerência da sociedade singular ou plural a nomear em Assembleia Geral, é dispensada de caução e remunerada, ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo necessária a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Parágrafo único: Em ampliação dos poderes normais de gerência, o gerente poderá comprar e vender veículos automóveis, comprar e vender bens imóveis, tomar de arrendamento locais destinados a realizar os fins próprios da sociedade.

#### Artigo 10.º

Os sócios poderão deliberar que os lucros da sociedade sejam no todo em parte levados a reservas.

Certifica ainda que pela inscrição N.º 5, apresentação N.º 23 de 97.07.30, foi depositada a fotocópia da acta onde consta a designação de gerente: António Pilar Amaro Areias em 04 de Julho de 1997.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

A Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

## É tempo de Esposende!

PUBLICIDADE

### Um Tribunal Arbitral para Esposende

A Constituição da República Portuguesa consagra no seu art.º 20.º o direito fundamental de acesso ao direito e aos tribunais.

Na verdade, af se diz que "A todos é assegurado o acesso ao direito e aos tribunais para defesa dos seus direitos e interesses legítimos, não podendo a justiça ser denegada por insuficiência de meios económicos. Todos têm direito, nos termos da lei, à informação e consulta jurídicas e ao patrocínio judiciário."

O sistema de acesso ao direito e aos tribunais encontra-se regulado na lei portuguesa (Dec. Lei n.º 387-B/87) e destina-se a promover que a ninguém seja dificultado ou impedido, em razão da sua condição social ou cultural, ou por insuficiência de meios económicos, de conhecer, fazer valer ou defender os seus direitos.

Para tanto, incumbe especialmente ao Governo realizar, de modo permanente e planeado acções tendentes a tornar conhecido o direito e o ordenamento legal e, ainda, assegurar a protecção jurídica, nas modalidades de consulta jurídica e apoio judiciário, às pessoas singulares que demonstrem não dispor de meios económicos bastantes para suportar os honorários dos profissionais forenses (advogados e solicitadores) e para custear total ou parcialmente os encargos normais de uma causa judicial.

O sistema está, pois, concebido, para ajudar no acesso aos tribunais os mais desfavorecidos economicamente.

Mas, quantos e quantos pequenos conflitos (entre comerciantes e consumidores, entre vizinhos, etc.) não chegam aos tribunais por causa do seu reduzido valor, que não justifica os honorários dos advogados e outros encargos judiciais?!

Nestes casos, os elevados encargos com a justiça funcionariam como verdadeira denegação da própria justiça, se não existisse a denominada arbitragem voluntária institucionalizada (Lei n.º 31/86) onde não é obrigatória a constituição de advogado e não há sujeição a custas judiciais.

A arbitragem voluntária institucionalizada faz-se através de tribunais arbitrais que funcionam em centros de arbitragem criados por autarquias e outras entidades mediante autorização do Ministério da Justiça.

Autarcas esclarecidos, capazes de compreenderem que a paz social também passa por levar o ideal de justiça aos pequenos conflitos, quantas vezes causadores de conflitos maiores, têm vindo, nalgumas regiões do país, em parceria com associações de defesa do consumidor e associações de comerciantes, a criar centros de arbitragem voluntária virados para a resolução de conflitos de consumo, de pequeno valor (normalmente, até 500 contos).

Outras entidades (Ordem dos Advogados, universidades, etc.) têm vindo a criar centros de arbitragem voluntária (com carácter geral, e não só virados para os conflitos de consumo).

Actualmente, existirão no país cerca de 20 centros de arbitragem voluntária, onde funcionam os respectivos tribunais arbitrais.

Considerando a relevância social destes tribunais arbitrais a candidatura independente de Franklin Torres à Câmara Municipal de Esposende assume solenemente o compromisso de honra de propor à Assembleia Municipal a realização dos estudos e outras diligências necessárias com vista à criação em Esposende de um centro de arbitragem voluntária onde funcione um tribunal arbitral.

## CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

Carlos Filipe das Almas Afonso Novo

Estrada Real - Marinhãs - 4740 Esposende • Telef. 964378



# Parque subterrâneo, finalmente com saída?

Depois do enigma que rodeou o arranjo desta praça, que incluiu a construção de um parque subterrâneo, inicialmente foi propagandeada como um parque de acesso público, mas que no tempo se foi constatando que efectivamente somente estava previsto uma garagem para uso exclusivo da Câmara Municipal, o objectivo era simplesmente retirar o trânsito desta praça e salvaguardar o acesso, via automóvel, dos seus inquilinos ao edifício da Câmara Municipal.

As divergências, por parte Alberto Figueiredo Presidente da Câmara e o então seu substituto Tito Evangelista quanto ao destino a dar a esta praça, levaria mais tarde a que os dois se distanciassem ao ponto de hoje, ambos serem candidatos à autarquia, mas agora por partidos diferentes, o que era inconcebível há uns tempos atrás. O parque está a fazer-se, apesar da muita contestação dos munícipes, principalmente da Junta de Freguesia local, e permaneceu sem saída durante uns três meses, permitindo as mais várias especulações sobre o local onde se faria a saída do mesmo. Com o aproximar das eleições, havia que acelerar a diligências com vista a resolver-se de uma vez por todas a tal dita entrada para o parque o que se tornava difícil pois a Câmara Municipal e o proprietário ou o seu representante definitivamente não se entendiam, e é aqui que entra uma empresa imobiliária no meio, compra o terreno e logo se começa a abrir a entrada para a garagem que albergará os carros da edilidade, no lugar sempre pretendido, a nascente da Caixa Geral de Depósitos.



Esposende, Agosto de 1929 - Um trecho do Largo Dr. Fonseca Lima

Neste momento os trabalhos prosseguem agora na fase de pavimentação, com uma moldura em granito de 80 por 40 cm que fará o remate com os edifícios e ruas envolventes. Também o calcário será novamente reintroduzido nesta praça, uma vez por ele já fazia parte da anterior, além de, e à semelhança de todos os outros espaços públicos existentes na cidade serem predominantemente pavimentados com este material. O projecto da autoria da Arq. Laura Roldão e Costa estimado em 16 mil contos compreende as obras necessárias tanto para o acesso bem como mobiliário além do equipamento para uma praça ampla, capaz de permitir a realizações de manifestações ar-

tísticas e recreativas, com arranjos florais móveis, bancos e iluminação nocturna, uma fonte seca que circulará a níveis diferentes que cairá sobre o pavimento, repuxos de água, além da estátua de Henrique Medina retirada de lá aquando das obras, mas que novamente para lá voltará, inserida na quadricula calcária sobre um pano de lajes de granito, e ficará muito próximo da Câmara e das zonas comerciais. Este espaço funcionará como um complemento do Largo do Município, da Rua 1.º de Dezembro e do Largo Rodrigues Sampaio, não esquecendo a Igreja da Misericórdia a Câmara Municipal e naturalmente do Museu Municipal.



As embalagens vazias dos produtos utilizados nas impressoras de computador contêm desperdícios que constituem uma agressão ambiental devido aos elementos tóxicos, entre os quais se destacam os materiais pesados.

A Associação Rio Neiva vai recolher, para posterior recuperação e reciclagem, os tinteiros usados nas impressoras a jacto de tinta e os cartuchos de "toner" das que utilizam a tecnologia laser. Se os utiliza entregue-os nos estabelecimentos de Esposende que vendem esses produtos: Copizende (R. da Saúde, 8); Informóvel (Av. Valentim Ribeiro, BIA4 - Loja 4); RJ - Informática, Lda. (Rua Rodrigues de Faria, 12); Cybersoft (Largo do Mercado, Loja 2). Outros pontos de recolha: Câmara Municipal de Esposende; Escola C+S que frequenta ou onde trabalha; Sede da APPLE, Rua 1.º de Dezembro, n.º 9; Junta de Freguesia da sua localidade; Biblioteca Municipal de Esposende; Sede da Associação Rio Neiva; Sede da ACARF, em Forjães.

Apoio: Câmara Municipal de Esposende

Colaboração: Tonermática, Instituto da Juventude, O Forjanense, Farol de Esposende, Jornal de Esposende, O Novo Fogueiro, Voz de Marinhãs, Juntas de Freguesia de Esposende, Escolas C+S, APPLE, ACARF - Forjães.

**Um gesto  
pelo  
ambiente**

## Corpo de Juventude

O Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa Cria um Novo Corpo destinado aos mais jovens. Este Corpo tem por fim atrair os jovens ao espírito do socorrismo nas suas variáveis humanísticas e proporcionar um desenvolvimento psíquico-social mais equilibrado da personalidade do jovens.

Os seus responsáveis estão a desencadear as inscrições dos novos aderentes tendentes à sua preparação. O dia 8 de Dezembro, dia de aniversário do Núcleo poderá ser a ocasião para o juramento público.

NÚCLEO DE MARINHÃS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CORPO DE JUVENTUDE



Se tens entre 10 e 14 anos  
Se tens tempo disponível

Se tens vontade de conhecer coisas novas  
E gostas de aventuras

O Núcleo de Marinhãs da CVP propõe-te actividades adequadas aos teus sonhos.

Poderás, assim, ocupar sadiamente os teus tempos livres.

Contigo queremos ser solidários.

**ACEITAS ESTE DESAFIO?**

Então inscreve-te, até ao dia 18 de Outubro, na sede do Núcleo de Marinhãs ou pelo telefone 964720.

ESPERAMOS POR TI

# PASSATEMPO

CONHECE!?

O que é? Onde fica?

Então diga-nos...

A resposta, considerada  
melhor, será aqui  
publicada.

Responda já.



# Abílio Cardoso & Ca., Lda.

**TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ**

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE

Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

## Denúncia

Agora que a época de Verão passou e que os veraneantes partiram é hora de se fazer o balanço relativamente ao que houve de positivo e de negativo, o tempo esse esteve maravilhoso, toda a gente ficou satisfeita, pois as temperaturas corresponderam à época. O resto globalmente também não esteve mal, como por exemplo o Park radical, uma coisa que a meu ver era necessária, pelo que endereço os meus parabéns aos promotores a aos que o pediram. A empreitada era de pouco custo, e fazia falta aos jovens e aos menos jovens, embeleza a cidade e dispensa os nossos jovens de se deslocarem até à Póvoa de Varzim ou Viana do Castelo para praticarem tais desportos. De positivo tivemos também a campanha de sensibilização em favor da limpeza, através dos diversos meios de comunicação locais, que se quiseram solidarizar com esta questão, só não ouviu quem não quis (e foram poucos) mas infelizmente nem sempre os objectivos foram cumpridos.

Ocasionalmente houve que não se podia passar perto de um contentor, sem ficar indisposto. Quando estavam vazios ainda cheiravam mais mal do que quando estavam cheios, devido a uma crosta de dez centímetros existente lá no fundo. Quando estavam cheios a esbordar, eram papéis e sacos de duzentos metros para cada lado, dá a impressão que as pessoas não entendem que a existência dos contentores de lixo, é para que haja limpeza, porque a não ser assim estão precisamente a fazer o efeito contrário.

Outro assunto que eu queria aqui abordar é o seguinte: na praia de Rio de Moinhos, julgo por alturas de eleições foi colocada uma ponte e um estrado de madeira a fim de facilitar o acesso à praia, coisa bonita e bem feita, (até dá vontade de pôr uma cruzinha em favor de quem isso mandou fazer), mas agora passados uns tempos, já só tem a ponte. Que terá acontecido às passadeiras? Será que o Inverno rigoroso como foi, as enterrou? Terão ido pelo mar abaixo? Se se partiram porque não foram substituídas?

Gastar-se tanto dinheiro para as lá pôr e não se gastar um bocado para preservar, dá dó.

Pois fiquem sabendo que a praia de Rio de Moinhos é frequentada todos os dias pelos "surfistas" com esse novo desporto que se diz radical, praticado por jovens que proliferam nas nossas praias artilhados de fatos e pranchas de todos os tamanhos, fazendo acrobacias na crista da onda. É bonito de se ver, mas seria também bom que esses "surfistas" se empenhassem mais no aspecto ecológico, pois as nossas praias desde Cepães a S. Bartolomeu do Mar dá a impressão de não pertencer a ninguém, alguém limpa desde a cidade até Cepães, o resto parece estar ao abandono, são papéis, garrafas, iogurtes, cascas de fruta, maços de cigarros, latas de bebidas, é uma autêntica lixeira a céu aberto, cá por mim já tenho medo de andar descalço na areia. Em alerta para que na próxima época o mesmo não venha a acontecer, permitindo que os turistas que nos visitam digam algumas verdades sobre este país que se diz: Bonito e acolhedor.

Alfredo Enes